

OAB

de bolso

1º SIMULADO
XXXVI
EXAME DE ORDEM

2º FASE

POR QUE FAZER O SIMULADO?

São muitos os benefícios. Veja abaixo os principais:

Você poderá praticar seus estudos.

Terá a oportunidade de identificar o que precisa reforçar

Assistir as resoluções em vídeo!

Poderá treinar seu emocional

Para tirar todas as suas dúvidas, assista à resolução em vídeo deste simulado que será disponibilizada na área de Videoaulas do aplicativo OAB de Bolso!



Conheça os benefícios para a 2ª fase dos Estudantes Premium do OAB de Bolso:

- **Simulados com resolução em vídeo:** você terá acesso a simulados como esse, totalmente resolvidos em vídeo por nossa equipe de Professores.
- **Top 10 Gabaritado:** os principais assuntos da prova de 2ª fase são abordados através de uma sequência de videoaulas com resolução de questões.
- **Peças comentadas:** você precisa aprender o que a banca espera de você durante a prova. Através dos comentários e vídeos sobre as peças, você poderá adquirir a segurança necessária no dia do Exame.
- **Dicas Diárias:** Você poderá acessar dicas de estudo diariamente, além de poder visualizar as 30 últimas dicas.
- **Questões comentadas:** São muitas questões de segunda fase, comentadas em texto e em vídeo esperando por você.
- **Aula de marcação de Vade Mecum:** Uma videoaula desmistificando todas as suas dúvidas sobre a marcação do código.

Os materiais mencionados acima fazem parte de nosso cronograma, que é cuidadosamente preparado a cada edição do Exame de Ordem. Eles serão disponibilizados aos poucos até o dia da prova, não deixe de ser Estudante Premium e faça a sua preparação com o OAB de Bolso.

Para ser um Estudante Premium acesse: www.oabdebolso.com/comprar

Bom simulado.

Leia as informações abaixo com atenção.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Durante a aplicação da prova **não** será permitido:
 - a) qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
 - b) levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c) portar aparelhos eletrônicos, tais como bipe, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, etc., bem como relógio de qualquer espécie, óculos escuros ou qualquer acessório de chapelaria, como chapéu, boné, gorro, etc., e ainda lápis, lapiseira, borracha ou corretivo de qualquer espécie.
- Será coletada a impressão digital dos examinandos no caderno de textos definitivos.
- O tempo disponível para esta prova será de 5 (cinco) horas, já incluído o tempo para preenchimento do caderno de textos definitivos.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as respostas constantes do caderno de textos definitivos.
- Somente após decorridas duas horas do início da prova você poderá retirar-se da sala de prova sem levar o caderno de rascunho.
- O examinando somente poderá retirar-se do local de aplicação, levando consigo o **caderno de rascunhos** (prova prático-profissional), a partir dos últimos **60 (sessenta)** minutos do tempo destinado à realização do Exame. Quando terminar sua prova, entregue o caderno de textos definitivos, devidamente preenchido e assinado, ao fiscal da sala.
- Os 3 (três) últimos examinandos de cada sala só poderão sair juntos, após entregarem ao fiscal de aplicação os documentos que serão utilizados na correção das provas. Esses examinandos poderão acompanhar, caso queiram, o procedimento de conferência da documentação da sala de aplicação, que será realizada pelo Coordenador da unidade, na coordenação do local de provas. Caso algum desses examinandos insista em sair do local de aplicação antes de presenciar o procedimento descrito, deverá assinar termo desistindo do Exame. Caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros examinandos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da unidade de provas.

Boa prova!

***ATENÇÃO:** ANTES DE INICIAR A PROVA, VERIFIQUE SE **TODOS** OS SEUS APARELHOS ELETRÔNICOS FORAM ACONDICIONADOS E LACRADOS DENTRO DA EMBALAGEM PRÓPRIA. CASO A QUALQUER MOMENTO DURANTE A REALIZAÇÃO DO EXAME VOCÊ SEJA FLAGRADO PORTANDO QUAISQUER EQUIPAMENTOS PROIBIDOS PELO EDITAL, SUAS PROVAS PODERÃO SER **ANULADAS**, ACARRETANDO EM SUA **ELIMINAÇÃO** DO CERTAME.

1º SIMULADO - 2ª FASE XXXVI EXAME DE ORDEM: DIREITO CIVIL

A resolução em vídeo do Simulado estará disponível na área de Videoaulas no app do OAB de Bolso

Acesse www.oabdebolso.com/download no seu celular para baixar o aplicativo.

PEÇA PROFISSIONAL

Davi é proprietário de uma grande fazenda situada na cidade do Rio de Janeiro/RJ, na qual ele reside com sua família há cerca de 15 anos. Em razão do casamento do seu irmão mais novo Roberto que mora no interior de São Paulo, Davi junto com a esposa e seus filhos fizeram uma viagem para poder acompanhar a celebração do casamento.

Na madrugada em que Davi deixou a fazenda junto com a família, João armado invade a fazenda e expulsa dali os funcionários de Davi, dono da propriedade.

Uma vez na posse do imóvel João danificou boa parte da fazenda: quebrou a porta de entrada e a janela da cozinha quando foi adentrar no imóvel, gerando um dano estimado no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e colheu boa parte dos frutos de duas árvores que pertenciam ao terreno (mangueira e abacateiro), estimando-se o prejuízo de R\$ 2.000,00 (dois mil reais).

Além disso, decidiu instalar-se na fazenda na esperança de que Davi e sua família não mais retornassem ao imóvel.

Dez dias após tomar ciência do ocorrido, Davi procura você como advogado(a) desejando a retomada do imóvel e a composição dos danos sofridos.

Na qualidade de advogado(a) de Davi, elabore a peça processual cabível. (Valor: 5,00)

Obs.: a peça deve abranger todos os fundamentos de Direito que possam ser utilizados para dar respaldo à pretensão. A simples menção ou transcrição do dispositivo legal não confere pontuação.

Veja o **comentário em vídeo** para essa questão do simulado na área de **Videoaulas** do aplicativo **OAB de Bolso**. Se você ainda não possui o aplicativo instalado em seu celular ou tablet, acesse: www.oabdebolso.com/download

QUESTÃO 1

Renato, médico dermatologista, atende a seus pacientes em um consultório particular em sua cidade. Hilda, após se consultar com Renato, passou a utilizar uma pomada indicada para o tratamento de micoses, prescrita pelo médico. Em decorrência de uma alergia imprevisível, sequer descrita na literatura médica, a pele de Hilda desenvolveu uma grave reação à pomada, o que acarretou uma mancha avermelhada permanente e de grandes proporções em seu antebraço direito. Indignada com a lesão estética permanente que sofreu, Hilda decidiu ajuizar ação indenizatória em face de Renato. Tomando conhecimento, contudo, de que Jonas havia contratado previamente seguro de responsabilidade civil que cobria danos materiais, morais e estéticos causados aos seus pacientes, Hilda optou por ajuizar a ação apenas em face da seguradora. A respeito do caso narrado, responda, fundamentadamente, aos itens a seguir.

A) Provada a ausência de culpa de Renato, poderia Hilda ser indenizada? (Valor: 0,65)

B) A demanda proposta por Hilda em face da seguradora preenche elementos suficientes para ter seu mérito apreciado? (Valor: 0,60)

Obs.: o(a) examinando(a) deve fundamentar suas respostas. A mera citação do dispositivo legal não confere pontuação.

Veja o **comentário em vídeo** para essa questão do simulado na área de **Videoaulas** do aplicativo **OAB de Bolso**. Se você ainda não possui o aplicativo instalado em seu celular ou tablet, acesse: www.oabdebolso.com/download)

QUESTÃO 2

Bruno estacionou seu automóvel diante de um prédio de apartamentos. Pouco depois, um vaso de plantas caiu da janela de uma das unidades e atingiu o veículo, danificando o para-brisa e parte da lataria. Não foi possível identificar de qual das unidades caiu o objeto. O automóvel era importado, de modo que seu reparo foi custoso e demorou cerca de dez meses. Dois anos e meio depois da saída do automóvel da oficina, Jonas ajuíza ação indenizatória em face do condomínio do edifício. De acordo com o caso acima narrado, responda fundamentadamente às questões a seguir.

A) Considerando que o vaso de plantas caiu da janela de apenas um dos apartamentos, pode o condomínio alegar fato exclusivo de terceiro para se eximir do dever de indenizar? (Valor: 0,60)

B) Após a contestação, ao perceber que a pretensão de Bruno está prescrita, pode o juiz conhecer de ofício dessa prescrição se nenhuma das partes tiver se manifestado a respeito? (Valor: 0,65)

Obs.: o(a) examinando(a) deve fundamentar suas respostas. A mera citação do dispositivo legal não confere pontuação.

Veja o **comentário em vídeo** para essa questão do simulado na área de **Videoaulas** do aplicativo **OAB de Bolso**. Se você ainda não possui o aplicativo instalado em seu celular ou tablet, acesse: www.oabdebolso.com/download

QUESTÃO 3

José vendeu um veículo para Marcos, pelo valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), pagos à vista, imediatamente transferindo a posse do bem para o adquirente. Passados 30 dias da realização do negócio, descobriu que o automóvel apresentava vício oculto consistente em defeitos no motor. Ricardo tinha ciência da existência do problema, entretanto omitiu-se quanto ao fato no momento da venda.

Diante da situação apresentada, responda os itens a seguir.

- a) Quais as medidas cabíveis na presente hipótese e quais são as pretensões que poderão ser deduzidas em juízo por Marcos? (Valor: 0,80)
- b) Suponha que Marcos tenha ingressado com a ação no 31º dia da realização do negócio e José em sua defesa alegou a decadência do direito, uma vez que foi ultrapassado o prazo de 30 dias previsto no Código Civil. Neste caso, o magistrado deverá acolher a defesa de José? (Valor: 0,45)

Obs.: o(a) examinando(a) deve fundamentar suas respostas. A mera citação do dispositivo legal não confere pontuação.

Veja o **comentário em vídeo** para essa questão do simulado na área de **Videoaulas** do aplicativo **OAB de Bolso**. Se você ainda não possui o aplicativo instalado em seu celular ou tablet, acesse: www.oabdebolso.com/download

QUESTÃO 4

Lucas foi casado durante 25 anos com Laís. Como fruto do casamento nasceram Carlos, hoje, com 23 anos, e Luiza, com 18 anos. Como o casamento não ia bem, o casal optou pelo divórcio. Carlos, filho mais velho do casal, não aceitou a separação e se revoltou contra o pai, culpando-o pela situação. Em uma das discussões com o pai, Carlos se exaltou e o agrediu com socos e pontapés, deixando-o com vários hematomas no corpo. Depois do ocorrido, Lucas decide romper o relacionamento com Carlos e fazer um testamento com o objetivo de deserdá-lo. Sobre a hipótese, responda aos itens a seguir.

A) Lucas pode deserdar o filho? Justifique. (Valor: 0,60)

B) Lucas veio a falecer antes de realizar o testamento e seus únicos herdeiros legais são Carlos e Luiza. Os irmãos não querem brigar, estão em consenso e querem realizar o inventário do pai. É possível realizar o procedimento em cartório? Justifique. (Valor: 0,65)

Obs.: o(a) examinando(a) deve fundamentar suas respostas. A mera citação do dispositivo legal não confere pontuação.

Veja o **comentário em vídeo** para essa questão do simulado na área de **Videoaulas** do aplicativo **OAB de Bolso**. Se você ainda não possui o aplicativo instalado em seu celular ou tablet, acesse: www.oabdebolso.com/download)